



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Aspectos socioeconômicos da agricultura urbana em bairros centrais de Três Lagoas, MS

*Socioeconomic aspects of urban agriculture in the
central neighborhoods of Três Lagoas, MS*

BOSCAINE, Thomás Floriano¹; MALUF, Ana Carolina Domingos²;
BORZONE, Clariana Vilela³; NETO, Maria José⁴.

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS, llamametoko@gmail.com;

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS, karolmaluf@hotmail.com;

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS, clarianavb@gmail.com;

⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS, maria.neto@ufms.br;

Tema gerador: Agroecologia e Agricultura Urbana e Periurbana.

Resumo

Por mais que hortas urbanas sempre estiveram presentes na sociedade, somente após 1990 os olhares se voltaram, uma vez que a urbanização tem ligação direta às altas taxas de pobreza e fome, e as hortas poderiam reverter esse panorama. Com isso maiores investimentos sobre a melhoria do quadro alimentar geral da população ganharam força, eis que há o fortalecimento da agroecologia. Com suas técnicas menos danosas ao meio ambiente e ao ser humano, ganhou destaque no que diz respeito à melhoria da condição da saúde social. O trabalho propõe o levantamento de hortas urbanas da região central de Três Lagoas, MS, e aplicação de questionário sobre temas agroecológicos que envolvem as hortas urbanas, a fim de promover os saberes da agroecologia, como também mensurar e classificar os conhecimentos prévios dos horticultores a respeito das técnicas alternativas de plantio. Os Resultados obtidos possibilitaram a elaboração de tabelas a fim de elucidar e homogeneizar as respostas, para melhor entendimento do panorama de hortas urbanas na área estudada.

Palavras-chave: agricultura urbana; agroecologia; hortas; agrotóxico; horticultores.

Abstract

As much as urban gardens have always been present in society, only after 1990 have the eyes turned, since urbanization has a direct link to the high rates of poverty and hunger, and gardens could reverse this scenario. With this, greater investments in the improvement of the general food of the population gained strength, hence the strengthening of agroecology. With its techniques less damaging to the environment and the human being, it has gained prominence in terms of improving the condition of social health. This paper proposes a survey of urban gardens in the central region of Três Lagoas, MS, applying a questionnaire on the agroecological issues that surround the urban gardens, in order to promote the knowledge of agroecology, as well as to measure and classify the horticulturalists' previous knowledge about the alternative techniques of planting. The results obtained allowed the elaboration of tables in order to elucidate and homogenize the answers for a better understanding of the panorama of urban gardens in the studied area.

Keywords: urban agriculture; agroecology; vegetable gardens; agrochemical; horticulturists.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Introdução

A agricultura urbana está presente desde os primórdios da existência de centros urbanos, e estende-se até hoje como prática cotidiana da sociedade. No entanto, é uma atividade agrícola desvalorizada, tanto economicamente, quanto a estudos acadêmicos de forma social direta. Somente após a década de 1990, mais precisamente em 1996 com a Conferência Habitat II – Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Urbanos, maiores investimentos técnico e científico foram direcionados às práticas agrícolas urbanas, já que a elevada urbanização está intrinsecamente relacionada aos alarmantes índices de pobreza e insegurança alimentar (O'REILLY, 2014). De acordo com que CASTRO (1984) escreveu em seu livro *Geografia da Fome*, esta é uma consequência socioeconômica e política, não da insuficiência de alimentos. O Brasil está enquadrado entre os países com maior potencial produtor e exportador de produtos agrícolas, no entanto grande parcela da população não possui, ou possui precariamente, acesso a uma alimentação básica de qualidade (CANÇADO, *et al.*, 2009). Afinal, em sociedades de mercado, que na maioria dos casos as pessoas encontram-se em estado de insegurança alimentar, alimentos são mercadorias, não sendo acessível plenamente pelos consumidores que não dispõem de recursos econômicos (ROCHA, *et al.*, 2013). Analisando-se os quadros agrícolas de novas experiências alternativas de produção de alimentos, constatou-se que a agroecologia já vinha sendo aplicada cientificamente em solos brasileiros desde a década de 1970. Ciência essa que parte “da ideia de reforma desses antigos sistemas de entendimento e explicação da realidade, aderidos a uma racionalidade econômico-instrumental, postos à prova e questionados quando da incapacidade de responderem aos complexos problemas de ordem socioambiental derivados da radicalização dos riscos da sociedade moderna industrial” (FLORIANI&FLORIANI, 2010). Com isso, partindo desse pressuposto, a agroecologia possui enorme aporte à segurança alimentar, entendida conforme o que diz a Lei nº 11.346, de 15/09/06. Art. 3º - “a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável”.

Desta forma, tendo como perspectiva o aumento significativo dos conceitos e saberes agroecológicos nas áreas urbanas centrais do município de Três Lagoas, MS, o trabalho propõe uma identificação do conhecimento prévio dos horticulto-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



res sobre a agroecologia em suas mais diversas faces, tanto no que se enquadra como conhecimentos sociais, e conhecimentos técnicos relacionados à produção e cultivo de alimentos, assim como uma abordagem informativa sobre vertentes do pensamento agroecológico, por exemplo, como “estudos têm medido o impacto ambiental e social da intensificação agroquímica nos ecossistemas da América Latina. Aponta-se para cifras que superam 10 bilhões de dólares por ano quantificando-se os custos ambientais da contaminação de águas e solos, danos à vida silvestre e o envenenamento de pessoas; não incluindo ainda os impactos ambientais associados (contaminação de águas por nitrato, eutrofização dos rios e lagos, entre outros) com o incremento do uso de fertilizantes nitrogenados nem tampouco os problemas de salinização ligados à irrigação em zonas não apropriadas.” (FLORIANI&FLORIANI, 2010).

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas, a primeira envolvendo o levantamento de hortas urbanas presentes na região central de Três Lagoas, a escolha das hortas a serem analisadas e o estudo das práticas de agricultura urbana nas mesmas. Foram levantadas 10 (dez) hortas urbanas na região central de Três Lagoas, MS, sendo que houve o trabalho efetivo realizado em apenas 06 (seis) devido a desencontros de horários, desinteresse dos proprietários com o trabalho proposto e até mesmo desconhecimento e falta de acessibilidade aos mesmos. Não se consideraram as hortas presentes nos cinturões verdes, distritos rurais, pequenas propriedades rurais e nos assentamentos rurais, atualmente principais responsáveis pelo fornecimento de alimentos agroecológicos para abastecimento local da cidade, em sua maioria através de mercados estatais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos. Também não se consideraram as hortas domésticas não-comerciais.

A segunda etapa deu-se a partir da aplicação de um questionário aos horticultores com 23 (vinte e três) questões, divididas em dezenove (19) questões de múltipla escolha e quatro (4) questões discursivas. Tais perguntas tentam por sua vez transparecer a realidade dos horticultores em relação às dificuldades por eles enfrentadas, seja pela falta de auxílio governamental, interesses acadêmicos, desconhecimento de novas técnicas agrícolas ou até mesmo o descaso da comunidade para com os alimentos cultivados. O questionário baseado em ARRUDA *et al.* (2005) apresenta funcionalidade em contabilizar as semelhantes dificuldades e salientar os problemas a fim de encontrar soluções eficazes para melhorias tanto na produção, cultivo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



e manejo, quanto para a comercialização dos alimentos, uma vez que a agroecologia visa não somente a melhores colheitas, mas também à maior acessibilidade da população a produtos de melhor qualidade nutritiva.

Resultados e discussão

O levantamento realizado permitiu a coleta de dados de 06 proprietários de hortas na região central de Três Lagoas, MS, cujos dados se encontram distribuídos em duas tabelas para melhor visualização e comparação das variáveis apresentadas. A Tabela 1 diz respeito às questões sociais, econômicas, históricas e culturais dos proprietários entrevistados. A Tabela 2 condiz ao levantamento dos produtos cultivados em cada horta pesquisada, mostrando o quão homogêneas são as produções, por mais distintos que sejam as técnicas e o perfil dos proprietários. Com isso, a interpretação que se dá, é que há certa padronização no cultivo de alimentos, com o enfoque principal nas hortaliças e em grande escala, não sobrando espaço e nem interesse em outros tipos de vegetais, como os legumes ou tubérculos.

Tabela 1. Aspectos socioeconômicos dos horticultores entrevistados na região central de Três Lagoas, MS.

Nome	H1	H2	H3	H4	H5	H6
Tempo	31 anos	14 anos	07 anos	02 anos	09 anos	20 anos
Histórico	Sim	Sim	Iniciante	Sim	Iniciante	Iniciante
Meio de Vida	Sim	Parcial	Sim	Sim	Sim	Sim
Perfil do consumidor	Pequeno e grande consumidor	Grande consumidor	Pequeno e grande consumidor	Pequeno e grande consumidor	Pequeno consumidor	Pequeno e grande consumidor
Relação comunidade	Financeira	Interação social	Interação social	Financeira	Interação Social	Interação Social
Alimentação familiar	Parcial	Parcial	Parcial	Parcial	Parcial	Parcial
Auxílio familiar	Pouca participação familiar	Pouca participação familiar	De toda família	De toda família	De toda família	Pouca participação familiar
Fase inicial da produção	Compra de mudas e viveiro próprio	Compra de mudas	Compra de mudas	Compra de mudas e algumas sementes	Compra de mudas e viveiro próprio;	Compra muda
Agrotóxicos	Sim	Sim	Sim ¹	Sim (mulching)	Orgânico	Orgânico
Calendário de cultivo	Não segue	Não segue	Não segue	Não segue	Não segue	Não segue
Área	3.000m ²	50.000m ²	400m ²	1.000m ²	1.000m ²	2.000m ²
Ampliação	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Mão de Obra	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Alto
Retorno financeiro	Moderado	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Baixo
Posse da terra	Segurança alta	Segurança baixa	Segurança baixa	Segurança baixa	Segurança baixa	Segurança baixa
Apoio do Governo	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Pesquisa e Extensão	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Parceria universitário	A conversar	Sim	A conversar	A conversar	Sim	A conversar
Agroecologia	Razoável	Pouco	Pouco	Razoável	Razoável	Muito
PANCs	Pouco	Pouco	Nenhum	Razoável	Razoável	Pouco
Orgânicos	Razoável	Razoável	Nenhum	Pouco	Muito	Muito

Fonte: Dados da pesquisa dos autores



VI CONGRESSO INTERNACIONAL
X CONGRESSO BRASILIANO
V SEMINÁRIO DE FÓRUM SUSTENTAVEL
12-15 SETEMBRO 2017
BRASILIA - DF, BRASIL

Agroecologia e Agricultura
Urbana e Periurbana

Tema Gerador 11





Tabela 2. Produtos cultivados nas hortas encontradas na região central de Três Lagoas, MS.

Nome	H1	H2	H3	H4	H5	H6
Agrião		X				
Alface	X	X ²	X	X	X	X
Almeirão	X	X			X	X
Nome	H1	H2	H3	H4	H5	H6
Brócolis	X					
Cebolinha	X	X	X	X	X	X
Coentro	X	X			X	X
Couve	X	X	X	X	X	X
Couve-flor	X					
Escarola						X
Espinafre		X				X
Hortelã		X			X	
Mostarda		X				
Rúcula	X	X	X	X	X	X
Salsinha	X	X	X	X	X	X

Fonte: Dados da pesquisa dos autores.

Considerações finais

A agricultura urbana, por mais ínfima que ainda possa ser, promove o sustento de muitas famílias, sejam elas proprietárias da terra, funcionários das hortas ou até mesmo consumidores que não possuem condições de dirigirem-se aos mercados. Contudo, há de se preocupar com a falta de incentivo governamental para com os horticultores, assim como a falta de interesse da comunidade agrícola urbana para com alimentos isentos de agrotóxicos. Por mais que estes muitas vezes compreendam os malefícios do uso de tais substâncias, dizem não ter as condições necessárias para a transição do meio de cultivo convencional para o orgânico. Outros, mesmo fazendo uso de agrotóxicos, dizem-se produtores orgânicos, revelando mais uma vez a falta de instrução para com os conceitos agroecológicos.

Referências bibliográficas

ARRUDA, J., ARRAES, N. A. M. **Agricultura Urbana e Peri-urbana em Campinas: subsídios para políticas públicas.** Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, Ribeirão Preto/SP, 2005.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



BRASIL. Lei n.º 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 18/9/2006, Página 1. Brasília, DF, 25 de agosto de 2010.

CANÇADO, A. C., FINCO, M. V. A., FINCO, F. D. B. A., CANÇADO, A. C. M. G. **Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável: Resultados da atuação do NESol/UFT no Bico do Papagaio/TO.** Graffset Gráfica e Editora LTDA, Goiânia/GO, 2009.

CASTRO, J. **Geografia da fome: o dilema brasileiro – pão ou aço.** Editora Antares Achiamé. Rio de Janeiro/RJ, 1984.

FLORIANI, N., FLORIANI, D. **Saber Ambiental Complexo: aportes cognitivos ao pensamento agroecológico.** Revista Brasileira de Agroecologia. Porto Alegre/RS, 2010.

O'REILLY, E. M. **Agricultura Urbana – Um Estudo de Caso do Projeto Hortas Cariocas em Manguinhos, Rio de Janeiro.** UFRJ/Escola Politécnica, Rio de Janeiro/RJ, 2014.

ROCHA, C., BURLANDY, L., MAGALHÃES, R. **Segurança alimentar e nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas.** Editora Fiocruz, Rio de Janeiro/RJ, 2013.

1 O proprietário garantia que não utilizava agrotóxicos, somente uma substância que deixava o “mato” amarelo.

2 O proprietário cultiva três variedades: a alface americana, a crespa e a roxa.